

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: Mata Atlântica

Data: 27/02/94 Pg.: 17 23

**Mudas nativas reflorestam
matas devastadas em SP**

São Paulo — O Instituto de Botânica do Estado de São Paulo desenvolveu, com tecnologia própria, um método para o beneficiamento de sementes e produção de mudas de plantas nativas encontradas nas matas paulistas. Segundo o agrônomo Luís Mauro Barbosa, diretor do instituto, a meta é fornecer os meios técnicos que possibilitem o reflorestamento de áreas desmatadas.

“Pretendemos restabelecer a função da mata e favorecer o restabelecimento da sua biodiversidade”, explica Luís Mauro. Atualmente restam no estado somente 12% da cobertura vegetal original, que inclui formações como o cerrado, mata ciliar, mata de planalto e mata atlântica.

Apesar dos cuidados começam na coleta das sementes em áreas restantes de mata nativa, o beneficiamento é uma das etapas mais complexas do processo. As

sementes têm tamanhos desiguais, tempos de maturação diferentes e muitas vezes necessitam de tratamento especial. Para resolver estes problemas numa escala industrial de produção, os técnicos adaptaram máquinas utilizadas em beneficiamento de grãos de uso tradicional, como arroz e café.

No sistema desenvolvido pela Unidade de Pesquisa e Beneficiamento de Sementes do instituto, as sementes são secas e separadas de impurezas para depois serem armazenadas em câmaras com temperatura e umidade relativa do ar constantes. Além disso, são utilizados equipamentos importados, que reconstituem condições climáticas diferentes, para que seja descoberto que espécies são mais apropriadas para regiões específicas. Os pesquisadores já conhecem cerca de cem espécies.